



Notas sobre o Conselho Europeu de 23 e 24 de Junho

O Conselho Europeu de 23 de Junho tinha na agenda três questões prioritárias: a coordenação da política económica; a implementação do “Pacote Março” e a situação da Grécia. A reunião dos Chefes de Estado e de Governo de dia 23 concentrou-se sobretudo nas questões económicas. Realçamos nesta edição da Newsletter as principais conclusões :

- “O Conselho apoia publicamente as recomendações da Comissão Europeia aos Estados-membros, que terão agora de ser em consideração aquando da elaboração dos orçamentos

nacionais para 2012. Todos os Estados-membros estão a seguir a direcção correcta: aumentar a competitividade; fomentar o emprego; reforçar a estabilidade financeira e melhorar a qualidade das finanças públicas, em particular no sector das pensões. No entanto, a próxima ronda de compromissos deverá ser ainda mais exigente;

- Através de uma mais forte coordenação da política económica a União retira uma grande conclusão acerca da crise da dívida soberana: interdependência - o facto de que as decisões de um Estado-membro afectam

todos os outros, em particular daqueles que partilham o euro. Há agora um sentido maior de responsabilidade partilhada;

- relativamente à Grécia, foi acordado um novo pacote com a Comissão, o Banco Central Europeu e o FMI e tem de ser finalizada pelo governo grego, nos próximos dias, a estratégia de privatização. Esta será a base para um novo programa apoiado pelos parceiros europeus e o FMI, e que permitirá o financiamento atempado das necessidades da Grécia em Julho. Os Chefes de Estado e de Governo da Zona

Dos países da zona euro acordaram que o financiamento adicional será garantido através de recursos oficiais e privados.”

Na agenda de hoje, dia 24 estarão em discussão os seguintes temas:

- a vizinhança europeia a Sul (em particular a Síria e a Líbia e o processo de paz para o Médio Oriente);

- migração e a livre circulação de pessoas no espaço europeu;

- conclusões sobre as negociações com a Croácia que irá em breve tornar-se Estado-membro da UE.

PÁGINA A PÁGINA

BREVES

2

AGENDA DIGITAL

3

PROTECÇÃO E SEGURANÇA SOCIAL

4

PRESSEUROP

5

EU TUBE

5

OPORTUNIDADE DE FINANCIAMENTO E PARCERIAS

5



Detenção no estrangeiro: direito de consultar advogado e de informar a família

Um homem de 22 anos deslocou-se a outro país para assistir a um jogo de futebol. Depois do jogo, foi a um bar com amigos onde se viu envolvido em distúrbios, tendo sido detido. A polícia

interrogou-o durante várias horas sem que estivesse presente um advogado. A Comissão Europeia propôs hoje que todos os suspeitos – independentemente do lugar onde se encontrem na União

Europeia – tenham o direito de acesso a um advogado desde o momento da sua detenção pela polícia até ao final do processo.

Mais informações:

<http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=IP/11/689&format=HTML&aged=0&language=PT&guiLanguage=fr>

Comissão pretende modernizar directiva acerca das qualificações profissionais

A modernização da directiva relativa às qualificações profissionais é uma das prioridades do Mercado Único: é necessário facilitar a procura

de trabalho, guiando os interessados para onde existem as vagas. O Livro Verde publicado pela Comissão esboça várias pistas, incluindo

a criação de um cartão profissional e o melhoramento das condições de formação em determinadas profissões.

Mais informações:

<http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=IP/11/767&format=HTML&aged=0&language=EN&guiLanguage=fr>



Crescimento e emprego: Comissão Europeia apresenta as suas recomendações por país para 2011

A Comissão adoptou uma série de recomendações para cada um dos 27 Estados-Membros – mais uma para o

conjunto da zona do euro – a fim de os auxiliar na construção das suas políticas económica e social para que pos-

sam cumprir os seus compromissos em matéria de crescimento, emprego e finanças públicas.

Mais informações:

<http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=IP/11/685&format=HTML&aged=0&language=PT&guiLanguage=fr>



Desenho da moeda comemorativa dos 10 anos do Euro será escolhido pelo público

Todos os cidadãos e residentes dos 17 Estados-Membros da zona do euro poderão votar, na Internet, sobre o desenho de uma nova moeda de dois euros. A nova moeda será emitida por todos os

Estados-Membros da zona do euro no início de 2012 para assinalar o décimo aniversário da introdução das notas e moedas de euro. O público poderá eleger entre cinco desenhos previamente

seleccionados por um júri profissional a partir de um concurso aberto a cidadãos dos países da zona do euro.

Vote na sua moeda favorita aqui:

<http://www.eurocoin-competition.eu/pt/vote>

Redes sociais: só dois sites prevêm por defeito a protecção dos perfis privados dos menores

Apenas dois sites de redes sociais (Bebo e MySpace) analisados pela Comissão Europeia dispõem de parâmetros por defeito que prevêm que os perfis dos menores só são acessíveis às pessoas constantes da respectiva lista aprovada. Quatro sites (Bebo, MySpace, Netlog e SchuelerVZ) garantem por defeito que os menores só podem ser contactados pelos seus amigos. No entanto, relativamente aos 14 sites de redes sociais analisados, a maioria fornece aos menores informações relativas à segurança, responde aos pedidos de assistência e procede de forma a que os perfis de menores não sejam acessíveis a partir de motores de pesquisa externos.

Dos sítios de redes sociais que a Comissão Europeia mandou testar apenas dois (Bebo e MySpace) possuem configurações de raiz que apenas autorizam o acesso aos perfis dos menores às pessoas constantes da sua lista de contactos aprovada e apenas 4 sítios asseguram que, de raiz, os menores apenas possam ser contactados por amigos (Bebo, MySpace, Netlog e SchuelerVZ). No entanto, a maioria dos 14 sítios de redes sociais testados fornecem aos menores informações sobre segurança adequadas à sua idade, respondem aos pedidos de ajuda e impedem que os perfis dos menores sejam pesquisados através de motores de busca externos.

O número de menores que utilizam as redes sociais na UE está a aumentar – actualmente representam 77% dos jovens entre os 13 e os 16 anos e 38% dos jovens entre os 9 e os 12 anos que utilizam a Internet.

Os resultados constam de um relatório que a Comissão acaba de publicar sobre a aplicação dos princípios para tornar

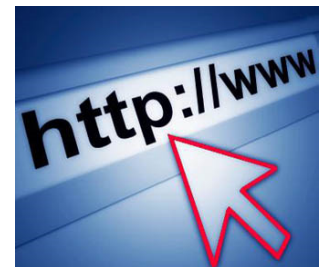
as redes sociais mais seguras na UE (Safer Social Networking Principles for the EU), um acordo de auto-regulação mediado pela Comissão em 2009 para garantir a segurança das crianças em linha. No âmbito do objectivo de reforço da confiança na Internet estabelecido pela Agenda Digital para a Europa, a Comissão lançou um processo de revisão dos actuais acordos de auto-regulação que visam proteger os menores no universo em linha.

Nas palavras de Neelie Kroes, Vice-Presidente da Comissão Europeia e responsável pela Agenda Digital: “Foi decepcionante saber que as redes sociais, na sua maioria, não garantem, de raiz, que os perfis dos menores apenas estejam acessíveis aos seus próprios contactos aprovados. Irei pressioná-las para que se comprometam de forma clara a corrigir a situação numa versão revista do quadro de auto-regulação que estamos neste momento a discutir. O objectivo é não só proteger os menores de contactos indesejados, mas também proteger a sua reputação em linha. Os jovens

não compreendem inteiramente as consequências de revelar demasiado das suas vidas pessoais em linha. A educação e a orientação dos pais são necessárias, mas é necessário acrescentar-lhes protecção até os jovens poderem tomar decisões com total conhecimento das consequências.”

A possibilidade de identificar as pessoas que aparecem nas fotografias, oferecida pela maior parte dos serviços de redes sociais, torna muito fácil a pesquisa das fotografias de uma pessoa em linha. Os adolescentes correm ainda outros riscos em linha, como o aliciamento e as humilhações. As crianças e os jovens necessitam de ferramentas de segurança que lhes permitam gerir de forma responsável a sua identidade em linha.

Os testes, efectuados entre Dezembro de 2010 e Janeiro de 2011, incidiram em 14 sítios Web: Arto, Bebo, Facebook, Giovanni.it, Hyves, Myspace, Nasza-klaza.pl, Netlog, One.lt, Rate.ee, SchülerVZ, IRC Galleria, Tuenti e Zap.lu. Ainda este ano, serão testados 9 outros sítios.



Principais conclusões do relatório

- 13 dos 14 sítios testados fornecem informações sobre segurança, orientações e/ou material educativo especificamente dirigido aos menores (a excepção foi o sítio Arto);
- em todos os sítios que as disponibilizam, as informações sobre segurança para os menores são bastante claras e adequadas à idade, o que constitui um bom progresso desde a

- primeira avaliação efectuada no ano passado. No entanto, tais informações são ainda difíceis de encontrar em muitos sítios Web;
- os mecanismos de comunicação de factos são agora mais eficazes do que em 2010. 10 dos 14 sítios testados respondem aos pedidos de ajuda dos utilizadores, quando em 2010 eram apenas 5 em 14. Na maioria desses

- casos, as respostas demoraram menos de 24 horas;
- 9 sítios (Arto, Bebo, Facebook, Giovanni, Hyves, Netlog, One, Rate e SchuelerVZ) disponibilizam as condições de utilização de uma maneira facilmente compreensível para os mais novos e/ou uma versão adaptada das Condições de Utilização ou do Código de Conduta.

Se vai de férias não se esqueça do Cartão Europeu de Seguro de doença

O cartão europeu de seguro de doença, que é gratuito, facilita o acesso aos cuidados de saúde nos 27 países da UE e ainda na Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça.



Se for picado por uma alforreca, tiver uma reacção alérgica, fracturar uma perna ou ficar subitamente doente, a sua viagem de negócios ou de férias pode tornar-se um pesadelo.

Um problema de saúde já por si só é penoso mas associado ao facto de ter de lidar com um sistema de saúde desconhecido e com os custos adicionais de uma emergência torna a situação ainda mais difícil.

O cartão europeu de seguro de doença é muito útil nestas situações, facilitando o acesso a ajuda médica quando viaja na UE.

Os cidadãos europeus beneficiam de um acordo concluído pelos 27 países da UE e pela Islândia, o Liechtenstein, a

Noruega e a Suíça, ao abrigo do qual têm direito às prestações da segurança social quando trabalham, vivem ou viajam num dos referidos países.

Têm assim acesso aos mesmos cuidados de saúde que os cidadãos do país que visitam.

Igualdade de tratamento

O cartão europeu de seguro de doença serve de prova junto de médicos, hospitais e farmácias, garantindo aos titulares a igualdade de tratamento.

Consoante a legislação aplicável no país em que se encontre, os cuidados de saúde podem ser gratuitos. Caso tenha de pagar algumas prestações, estas ser-lhe-ão reembolsadas.

As prestações cobertas pelo cartão incluem cuidados a grávidas e tratamentos relacionados com doenças já diagnosticadas ou crónicas como a asma, a diabetes e o cancro.

Relativamente a alguns tratamentos, como por exemplo a diálise, há que tomar providências antecipadamente para poder ter acesso a serviços espe-

cializados.

Mesmo não tendo o cartão, os viajantes têm direito a igualdade de tratamento mas terão de entrar em contacto com a segurança social do país de origem para que esta envie por fax ou por correio electrónico a devida credencial provisória.

Eventualmente terão de adiantar o pagamento dos custos e pedir o devido reembolso quando voltarem a casa. Contudo, à partida não se pode garantir um reembolso da totalidade dos custos.

É fácil obter o cartão

O cartão europeu de seguro de doença é gratuito. Contacte o organismo competente no seu país para mais informações. Tem de já estar coberto por um dos sistemas de segurança social de um dos 31 países atrás referidos.

Também estão cobertas as pessoas que vão estudar ou trabalhar temporariamente para esses países.

Cerca de 185 milhões de pessoas já são titulares deste cartão.

Mais informações:

http://ec.europa.eu/news/employment/110616_pt.htm

Madrid considera “insuficiente” a indemnização de Bruxelas



Espanha importa pouco na Europa”, titula o diário *La Razón*, que brinca com as palavras: “importar um pepino” também pode significar “importar um concombre”. Foi o que fez literalmente o eurodeputado do partido UPyD (Unión, Progreso y Democracia), Francisco Sosa-Wagner, que aparece na primeira página do jornal com um pepino na mão enquanto discursa no Parlamento Europeu. Mas o estado de espírito não está para graças em Madrid, um dia depois de ter sido anunciada, pela Comis-

são Europeia, uma ajuda económica de 150 milhões de euros para os agricultores europeus. Os agricultores espanhóis sofreram as consequências das primeiras suspeitas lançadas sobre o pepino espanhol no início do surto de E.coli na Alemanha. O montante concedido pela Comissão Europeia é “irrisório”, escreve o *La Razón*, se tivermos em conta os prejuízos semanais estimados, em cerca de 200 milhões de euros por causa desta crise. O diário afirma ainda que a Alemanha, “considerada ontem, por

Bruxelas, alarmista e incompetente, não pode retirar-se como se nada fosse”. Enquanto o pepino espanhol foi afectado, o romeno lucrou com a crise e até “derrotou a bactéria E.coli circulando livremente pela Europa”, escreve o diário *România Libera*. E enquanto toda a gente ignora o pepino tipo “farbio” (grande e habitual na UE), o pepino romeno, pequenino, vende-se por todo o lado como pão quente.

Fonte:

La Razón, Copenhaga in [PRESSEUROP](#)

EU TUBE



Um dia na Direcção Geral de Comunicação

Informar os Europeus acerca das actividades da Comissão Europeia e contribuir para a formação de opinião pública sobre a UE. Estes são os dois grandes objectivos da DG Comunicação.

Clique aqui para ver o vídeo:

http://www.youtube.com/watch?v=GCGNtHZkXOI&feature=channel_video_title

UE & OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO E PARCERIAS

Veja as oportunidades de financiamento em todas as áreas:

<http://europedirect.esgs.pt/Financiamento.asp>

Saiba em que projectos podem ser parceiro: